

Receituários, discussões e muitos segredos em torno ao salitre na obra de J. R. Glauber .

Márcia H. M. Ferraz¹(PQ), Ana Maria Alfonso-Goldfarb¹ (PQ).

¹ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / PEPG em História da Ciência / CESIMA – CCET (Campus Marquês de Paranaguá), Rua Caio Prado 102, Cep 01303-000, São Paulo, SP

Palavras Chave: história da ciência, história da química, século XVII, Glauber, salitre, receitas antigas.

Introdução

As corporações de ofício foram guardiãs, durante séculos e séculos de valiosos conhecimentos sobre materiais e processos de laboratório. Em vista disso, mesmo em antigos documentos que continham receitas, era difícil encontrar esclarecimentos sobre o assunto. Por outro lado, há muito tempo se sabe que o lugar para encontrar referências a esses materiais e processos era exatamente esses receituários. Essa aparente contradição, na verdade não existia: os autores do texto encarregavam-se, cuidadosamente de misturar partes importantes da receita e assim torná-la quase incompreensível para quem não fosse iniciado. Essa prática era chamada 'conhecimento disperso'. Tal prática que, como dissemos, era muito antiga, ainda foi muito utilizada até pelo menos o século XVII. A fim de mostrar um exemplo específico, nosso trabalho versará sobre o longo caminho de ocultamentos e enganos que ocorreu com os compostos de nitrogênio e particularmente o salitre.

Resultados e Discussão

Nosso objeto de pesquisa será, neste caso, o trabalho de J. R. Glauber traduzido ao inglês que teve repetidas edições até quase o final do século XVIII, em especial *The Prosperity of Germany* e *The Mineral Works* (publicados em inglês em *The Works of Glauber*) em que esse autor oferece um grande número de receitas sobre o salitre, mas indica que outras mais fáceis e rápidas só seriam oferecidas "aos amigos". Os índices de que essa referência apontava para a prática de conhecimento disperso em seu texto serão feitas por seu tradutor C. Packe na edição acima mencionada. Ao mesmo tempo, a fim de identificar esta velha prática mostraremos

algumas receitas em trabalhos antigos em que já nos foi possível encontrar esses jogos de ocultamento.

Conclusões

A comparação entre velhos receituários e aqueles produzidos por Glauber pretendem indicar dois aspectos importantes para a história da química. O primeiro deles refere-se à permanência de segredos de ofícios em grupos fechados como das corporações, e somente revelados àqueles afeitos aos lides com o laboratório em textos repletos de truques. O segundo aspecto envolve a permanência de materiais, hoje óbvios, na lista dos mais cobiçados por séculos e séculos.

Agradecimentos

CNPq, FAPESP e Univ. College London.

¹ J. R. Glauber, *The Works of, Containing Great Variety of Choice Secrets in Medicine and Alchymy, ... Also, Various Cheap and Easie of Making Salt-petre....*, Londres, 1689.